

Atividades na Unidade de Montenegro: estudantes de artes inseridos em escolas de Montenegro/RS participando do PIBID/CAPES/UERGS

Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel
UERGS/PIBID/CAPES
Adriano Seadi Kleemann,
Diego da Rosa Salvador
Guilherme A. S. Garibotti
Norildo Pereira de Andrade
Alexandra de Castilhos Moojen
Patrick Aozani Moraes
Diewerson do Nascimento Raymundo
Marlise do Rosário Machado
Lucas Pacheco Brum
Tatiane dos Passos de Oliveira
Bolsistas UERGS/PIBID/CAPES

Resumo: O trabalho apresenta aspectos relativos ao subprojeto institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro, intitulado “Artista e Artesão: ensinar com arte e aprender brincando”. Foi contemplado com bolsas de iniciação à docência no Edital nº 001/2011, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Além de estar inserido no planejamento das atividades do PIBID/CAPES, constitui-se uma das ações extensionistas do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” (UERGS/CNPq). Objetiva construir e desenvolver, junto a estudantes dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, ações pedagógico-artísticas em escolas públicas estaduais da cidade de Montenegro/RS, incluindo extensão, ensino e pesquisa, a partir de observações e planejamentos coletivos em artes. Pretende-se contribuir com a formação inicial de estudantes em arte, possibilitando um envolvimento direto com sua escolha pela docência específica. Do mesmo modo, a partir de observações, pesquisas e planejamentos coletivos em arte, pretende-se promover ações pedagógicas em arte em escolas públicas de Montenegro/RS, contribuindo com a formação inicial de estudantes do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Artes; PIBID/CAPES/UERGS; ludicidade.

Introdução

Na sociedade contemporânea a propagação de novas tecnologias de informação e comunicação amplia os espaços para acesso e divulgação de uma vasta produção cultural. A difusão de múltiplas linguagens e novos artefatos midiáticos propicia novos olhares e formas de sentir e agir no mundo globalizado. Além das transformações conjunturais, houve mudanças na legislação do ensino de Arte, destacando-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996. No artigo 26, a Arte é posta como conteúdo curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica. Com isso, são lançados novos desafios para a formação inicial de educadores. Dentre as inovações curriculares, salientam-se os parâmetros curriculares nacionais, que postulam:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. (Brasil, 1997, p.19).

Com base no exposto, fundamenta-se o oferecimento de atividades artísticas na Educação Básica, o que amplia condições e disposições para a aprendizagem proporcionando momentos de descontração e expressividade de emoções espontâneas (PASQUIER, SCHNAIDT, 2005). Pesquisas revelam que as atividades lúdicas e artísticas preparam a criança para as atividades escolares como a aquisição da leitura e escrita, potencializando a auto-estima das crianças que apresentam mais dificuldades. Explicações para estes resultados são apontadas pelos estudiosos, ao afirmarem que, por envolverem a formação de vínculos afetivos entre os pares e com o docente que orienta e conduz tais atividades, todas estas potencialidades são estimuladas. Assim, a atividade docente de educação nas Artes promove a inclusão social e o controle da violência nas relações com o contexto escolar.

Todavia, a efetivação das demandas anteriormente apontadas não será garantida por mera imposição legal, mas, acima de tudo, requer novos olhares sobre a formação docente, transpondo concepções tecnicistas pautadas em modelos hegemônicos. É preciso, pois, despertar no/a licenciando/a sensibilidade e competências para focar as múltiplas linguagens e diversidades culturais no âmbito das práticas pedagógicas. A formação docente precisa transpor a mera aprendizagem de técnicas e/ou instrumentalização, proporcionando o desenvolvimento de competências necessárias para a exploração de múltiplas linguagens (musical, teatral, visual, corporal, entre outras) no contexto educativo, mediante articulação entre formação artística e docente.

Destaca-se que os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, ofertados pela UERGS, em Montenegro, estão em sintonia com a proposta de contribuir com o desenvolvimento de diferentes vocações regionais. Os licenciados atuarão na docência e nas atividades artísticas de suas áreas, na Educação Básica, por meio da reflexão crítica e criativa sobre as relações humanas, a arte, a sociedade, a ciência, o trabalho, a cultura, o ambiente, a educação e o desenvolvimento. Também estarão capacitados para desenvolver a docência

fundamentada na inclusão social, na visão sócio-histórica e de pesquisa, como um aspecto inerente à atividade artística e à docência.

O objetivo do projeto é contribuir para o crescimento da docência na área das Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) em suas diferentes modalidades, por meio da valorização das práticas pedagógicas direcionadas ao favorecimento do desempenho acadêmico das crianças e de seu desenvolvimento na integração dos aspectos físicos, psíquicos, cognitivos, sociais e culturais.

Material e Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto optou-se pela abordagem qualitativa (GLAZIER, POWELL, 1992; MAANEN, 1979) e como método a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1997).

Com base em tais referenciais metodológicos, os licenciandos deverão desenvolver ações de pesquisa e intervenção no contexto de escolas públicas de Montenegro – RS, a partir de observações, planejamentos coletivos de atividades em Educação Musical e Artes, pesquisas sobre epistemologia da Educação Musical e das Artes, metodologias de ensino de Educação Musical e Artes no Brasil e no mundo, avaliação em Educação Musical e Artes no Brasil e no mundo, implementação e divulgação de novas metodologias a partir das experiências realizadas.

Resultados e Discussões

O PIBID na Unidade de Montenegro alcançou alguns resultados, os quais são apresentados a seguir. Possuindo dez bolsistas, o projeto está organizado em dois grupos, sendo que 5 estudantes desenvolvem suas atividades no Colégio Estadual A. R. Renner e os demais 5 estudantes, no Colégio Estadual Dr. Paulo Ribeiro Campos. Uma das atividades já realizadas pelos estudantes foi a inserção nas escolas, procurando participar de reuniões de professores, de aulas regulares das escolas, bem como conhecendo o projeto político pedagógico das instituições, quer seja o documento escrito ou este no contexto da prática (BALL, 1994; BOWE *et al.*, 1992).

De acordo com uma bolsista do curso Graduação em Dança: Licenciatura, que desenvolve suas atividades no Colégio Estadual A. R. Renner,

buscando compreender melhor o funcionamento e o pensamento da escola, tive a oportunidade de ler o projeto político pedagógico, que apresenta uma visão muito crítica de aspectos globais. O projeto político pedagógico da escola apresenta a educação como grande motor para a transformação social e mudança de suas estruturas para o alcance da equidade, democracia e justiça. Compreendendo a profundidade destes escritos senti necessidade de refletir sobre como este documento se aplica na realidade da escola, aproximando a teoria da prática. Refletindo e observando o dia-a-dia da escola a partir desta leitura, pude perceber que a realização deste grande desafio depende do protagonismo de todos os atores existentes na escola, professores/as, alunos/as e funcionários/as desde a cozinheira, auxiliar de limpeza até a auxiliar de disciplina. (RELATO DA ESTUDANTE ALEXANDRA DE CASTILHOS MOOJEN, JANEIRO, 2012).

Outro bolsista, um estudante de Teatro, relatou com muita propriedade sua inserção no Colégio Dr. Paulo Ribeiro Campos. De acordo com seu relato,

tamanho foi minha surpresa ao adentrar no Colégio Estadual Dr. Paulo Ribeiro Campos e perceber a forte ligação e envolvimento da grande maioria dos professores com as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Muitos professores relataram que sugerem trabalhos e apresentações artísticas nas suas disciplinas, pois acreditam que com isso os seus alunos possam estar acessando outras áreas de conhecimento [...]. A escola literalmente não para. Durante a semana ocorrem aulas nos três turnos, intercalando com as oficinas do Programa Mais Educação e o programa Escola Aberta, aos finais de semana [...]. Ao estar na escola, pensei que há inúmeros locais ainda não utilizados na escola e que podem ser adaptados para se apresentar trabalhos artísticos (coreografia, encenação, canção ou abrigar instalações e exposição de desenhos). Assim como há uma sala especial para Artes Visuais (disciplina de educação artística), gostaria que a sala ao lado, que até então tem a função de depósito de “cacarecos”, pudesse ser esvaziada e ali, fosse criado um espaço comum, tanto para aulas de teatro, quanto dança, visto que o ambiente é arejado e potencializa o trabalho, pois se encontra distante das salas de aulas. Espero realizar em breve alguma criação, abarcando os conhecimentos que os alunos estão estudando ou algo que eles tenham interesse em trabalhar. Pois é notável como a arte pulsa nesses estudantes. E pode pulsar ainda mais se cada vez mais outros professores entendam a necessidade da mesma para a humanidade. (RELATO DO ESTUDANTE DIEWERTON DO NASCIMENTO RAYMUNDO, JANEIRO, 2012).

Além das inserções nas escolas, todos os estudantes de licenciatura em Arte realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando aprofundar os conhecimentos em suas áreas específicas, bem como transversalizando com conceitos e referenciais em educação. Do mesmo modo, uma das ações em andamento é o desenvolvimento do projeto de pesquisa sobre as concepções de estudantes do ensino fundamental sobre a Arte. Com esta pesquisa objetiva-se que os bolsistas possam se aproximar da educação e, principalmente, de estudantes desta faixa etária, através da coleta, análise e síntese de dados empíricos.

Todas as ações dos estudantes bolsistas são divulgadas no *blog* (<http://pibid-uergs.blogspot.com/>) criado especialmente para estas atividades. No *blog* são

publicizadas as produções textuais, pedagógicas e artísticas dos estudantes, o que auxilia no enriquecimento do projeto como um todo.

Conclusões

O projeto é fundamentado por concepções de arte e educação (NEVES *et al.*, 1998), desenvolvimento da criança e na sua inserção na cultura e condição sócio-histórica, as quais deverão compor o instrumental necessário para as ações junto ao ambiente escolar.

A flexibilidade da proposta curricular possibilita, de um lado, a compreensão de que as transformações ocorrem cada vez mais rápidas em nível do conhecimento e, de outro, o entendimento, por meio de estudos eletivos, da necessidade de referenciais decorrentes da realidade local e regional. Destaca-se o fato de as licenciaturas objeto deste projeto primarem pela associação entre a formação integral e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento, na perspectiva de Arte e Ciência, comprometidas com a construção de soluções individuais e coletivas. Conforme Fusari e Ferraz (1993),

a vivência dos processos artísticos dependerá da forma de orientação dos profissionais que atuam nas áreas específicas (Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes Cênicas, Dança, Vídeo, Cinema, Televisão). Por essa razão, deve-se estar atento para que o processo artístico se oriente pelas múltiplas oportunidades que deverão aparecer no andamento dos trabalhos escolares. Não é procurando unicamente uma produção final, nem atribuindo aos alunos um número infundável de “técnicas”, que atingiremos as metas desse curso. Mais do que tudo, importa a observação de *como* e *o que* é definido no transcorrer das aulas de arte. Ou seja, estamos falando em uma *educação da práxis artística*, preocupada com o aprofundamento de conceitos, critérios e processos que levam a criança e o adolescente a dominarem as linguagens específicas da arte. (FUSARI; FERRAZ, 1993, p.56).

Com base no exposto, destaca-se, ainda, que os/as licenciandos/as dos cursos atuarão na docência e na atividade artística de suas áreas, na Educação Básica, por meio da reflexão crítica e criativa sobre as relações humanas, a Arte, a sociedade, a ciência, o trabalho, a cultura, o ambiente, a educação e o desenvolvimento. A formação para a docência está pautada numa perspectiva de inclusão social, de visão sócio-histórica e de pesquisa, como um aspecto inerente à atividade artística e à docência. Logo, o presente projeto visa contemplar tais demandas, uma vez que as licenciaturas em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro da UERGS estão inseridas na proposta de construção de ambientes de aprendizagem criativos e lúdicos, que valorizem a sensibilidade dos/as

licenciandos/as e que integrem a emoção e a surpresa de inventar com arte e aprender brincando.

Assim, pretende-se contribuir com a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, possibilitando o envolvimento direto dos estudantes com sua opção pela docência específica, comprometendo-os com sua escolha profissional e, assim, contribuindo com a Educação Básica.

Referências

BALL, S. J. *Educational reform: a critical and post structural approach*. Buckingham: Open University Press, 1994.

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais para o ensino da arte*. Brasília, 1997.

FUSARI, M.; FERRAZ, M. H. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.

GLAZIER, J. D.; POWELL, R. R. *Qualitative research in information management*. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 1992.

MAANEN, J. V. *Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface*. In: *Administrative Science Quarterly*, V.24, n.4, december, p.520-526, 1979.

NEVES, Iara C. *et al.* (Org.). *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998.

PASQUIER, M. A. D.; SCHNAIDT, M. *La letter, je ne veux pas la voir. un enfant écrit mal*. Paris, 2006.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1996.